

# **A Organização de um projeto de arquitetura com valor histórico: O caso do Novo edifício dos Paços do Concelho, Tribunal de Vila Nova de Famalicão**

*Ana Pinto Tsou*<sup>1</sup>

*António Joaquim Silva*<sup>2</sup>

*Joaquim Pimenta de Almeida*<sup>3</sup>

*Luísa Alvim*<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Município de Vila Nova de Famalicão, Portugal, [anapinto@famalicao.pt](mailto:anapinto@famalicao.pt)

<sup>2</sup>Município de Vila Nova de Famalicão, Portugal, [arquivomunicipal@famalicao.pt](mailto:arquivomunicipal@famalicao.pt)

<sup>3</sup>Município de Vila Nova de Famalicão, Portugal, [joaquimalmeida@famalicao.pt](mailto:joaquimalmeida@famalicao.pt)

<sup>4</sup>Município de Vila Nova de Famalicão, CIDEHUS-UE, Portugal, [luisaalvim@famalicao.pt](mailto:luisaalvim@famalicao.pt)

**Resumo:** O Projecto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal de Vila Nova de Famalicão do arquiteto Januário Godinho (JG/PNEPCT), depositado no arquivo municipal de Vila Nova de Famalicão, constitui um testemunho notável da obra deste autor. Januário Godinho foi uma figura incontornável no âmbito da arquitetura portuguesa do século XX. O JG/PNEPCT, pelo seu relevo, integra o inventário dos edifícios com valor cultural, a nível municipal. A preservação a longo prazo e o acesso contínuo à informação sobre este importante projeto arquitetónico levanta questões ao nível de tratamento arquivístico, dado que possui uma organicidade e relações com a instituição que o originou e acumulou, com implicações diretas no processo de classificação no arquivo do município. Discute-se a questão da manutenção da classificação de origem da produção para o qual foi criado e uma outra opção que permita destacar este JG/PNEPCT e dar-lhe para uma maior visibilidade, facilitando a consulta também fora do contexto da sua criação e uso. Apresenta-se uma proposta para aperfeiçoar o tratamento arquivístico, acesso e uso digital deste projeto pelos investigadores e cidadãos em geral. Pretende-se garantir a salvaguarda do testemunho da herança cultural deste JG/PNEPCT e contribuir para a salvaguarda e comunicabilidade do património edificado, através da função instrumental dos documentos no arquivo municipal.

**Palavras-chave:** Januário Godinho, Município de Vila Nova de Famalicão, Paços do Concelho, Arquivo de arquitetura, Classificação em arquivos.

**Abstract:** The New City Hall and Court of Justice building project, at Vila Nova de Famalicão by architect Januário Godinho (JG/PNEPCT), deposited in the Vila Nova de Famalicão's municipal archive, is a remarkable testimony of the work of this author. Januário Godinho was an unavoidable figure in the Portuguese architecture of the twentieth century. For its relevance, the JG/PNEPCT, integrates the inventory of buildings with cultural value at the municipal level. The long-term preservation and continuous access to information on this important architectural project raises questions in terms of archival treatment, as it has an

organicity and relationships with the institution that originated and accumulated it, with direct implications for the classification process in the municipality archive. This discussion is about the classification maintenance of the production origin for which it was created as well as another option that allows highlighting this JG/PNEPCT and giving it greater visibility, facilitating consultation also outside the context of its creation and use. A proposal is presented to improve the archival treatment, access and digital use of this project by researchers and citizens in general. The aim is to guarantee the preservation of the testimony of the cultural heritage of this JG/PNEPCT and to contribute to the protection and communicability of the built heritage, through the instrumental function of the documents in the municipal archive.

**Keywords:** Januário Godinho, Municipality of Vila Nova de Famalicão, City hall, Archives of architecture, Classification in archives.

## **Introdução**

A partir do século XX, o volume de arquivos oriundos da profissão de arquiteto, assim como de todo o ecossistema da arquitetura cresceu exponencialmente. A este facto acresce, o crescente interesse da sociedade contemporânea pela Arquitetura.

Os arquivos da administração, nomeadamente os das câmaras municipais, têm vindo a afirmar-se institucionalmente, a melhorar a qualidade dos seus serviços e a contribuir para darem melhores respostas ao cidadão e ao investigador, valorizando os arquivos de arquitetura (Mansion-Prud'homme, 2018). Nestas unidades, uma das funções é fazer memória da experiência da administração local a partir do arquivamento de todos os documentos criados/recebidos pelo município. Os documentos já não têm, na fase secundária, valor administrativo e probatório. O seu valor é histórico, de testemunho institucional e pessoal.

É nesta fase do ciclo de vida do documento, que se encontra o conjunto documental relacionado com a construção do edifício da câmara, designado *Projecto do Novo Edifício dos Paços do Concelho, Tribunal, Secção de Finanças, etc.* (JG/PNEPCT) da autoria do arquiteto Januário Godinho (JG), com datas de produção entre 1952-1974, que foi conservado no Arquivo Municipal Alberto Sampaio (AMAS). As administrações municipais asseguram a conservação da documentação, incluindo toda aquela que está relacionada com a construção dos equipamentos públicos, assegurando a elaboração da história urbana e social do município.

O arquivo tem por missão a conservação, a disponibilização e comunicação, aos cidadãos do município, e a todos os interessados, dos documentos criados e recebidos no município de V.N. de Famalicão no decurso da sua atividade administrativa.

O AMAS foi inaugurado em 1983 neste edifício dos Paços do Concelho, e em 9 de julho de 2013 abriu portas num novo edifício. Pode dizer-se que o Fundo da Colegiada de Antas e o Fundo da Câmara Municipal constituem as suas âncoras fundadoras. O empenho que se colocou na abertura a outro tipo de documentos externos ao município, permitiu que os arquivos pessoais e familiares tenham hoje um lugar privilegiado no AMAS.

## **Fundamentação**

Januário Godinho, figura incontornável no âmbito da arquitetura portuguesa do século XX, nasceu a 16 de agosto de 1910 no concelho de Ovar e faleceu em 1990 na cidade do Porto. Frequentou o curso de arquitetura na Escola de Belas Artes do Porto, entre 1925 e 1932, tendo como mestre o arquiteto

Marques da Silva. Aos 31 anos obteve o diploma de arquiteto com um estudo para o Hotel do Parque-Vidago (CODA em 1941)<sup>i</sup>, com o qual obtém a classificação de 20 valores.

Estagiou com o arquiteto Rogério de Azevedo e desde cedo, aos 24 anos, após conclusão das cadeiras curriculares, assinou o primeiro projeto de referência, o projeto do Mercado do Peixe de Massarelos (1934). Nele, Januário Godinho desenvolveu a primeira obra de grande força expressiva, condensando influências múltiplas, desde o expressionismo holandês ao neoplasticismo (Tostões, 2015).

Esta obra, quer pela sua dimensão e linguagem, quer pelo emprego de novos materiais, como era o betão armado, aponta o que será uma exemplar integração dos valores modernistas e vanguardistas na obra de Januário Godinho (Tostões, 2015).

Se por um lado Fernandez (1988), define Januário Godinho como um arquiteto eminentemente modernista, que lança as premissas para o posicionamento que apenas anos mais tarde assinalará a prática profissional dos arquitetos com maior importância no nosso país; Nuno Portas (1978), considera Januário Godinho como um “arquiteto charneira”, na medida em que tem a capacidade e visão pioneira de nas suas obras, incorporar um léxico arquitetónico nacional, abrindo o caminho para o regionalismo crítico. Conseguiu conjugar uma certa militância com a liberdade de criar, fruto da sua profícua mestria, mas, certamente, também das viagens que fazia com outros arquitetos e artistas a outras culturas.

Desse caldeirão de estilos e formas arquitetónicas, terão surgido as coordenadas para gerir as questões do gosto, entre o internacionalismo arquitetónico e o bom gosto português que caracterizam muita da sua obra (Tavares, 2012).

Tanto em Portugal, como além-fronteiras, na encomenda privada e na pública, a sua obra estendeu-se com uma abundância assinalável e uma exemplaridade de referência. Merece destaque a obra do Banco Comercial de Angola em Luanda, cujo desafio estrutural que apresenta, e a sistematização de elementos, traduzem a linguagem arquitetónica advogada pelo racionalismo funcional e apregoada pela corrente moderna da arquitetura do período pós-revolução industrial.

Numa aproximação ao nosso objeto de estudo, importa fazer referência à conceção de vários Palácios de Justiça: Palácio de Justiça de Tomar (1951), Palácio de Justiça de Ovar (1960) Palácio de Justiça do Funchal (1962), Palácio de Justiça de Lisboa (1962), em coautoria com João Andresen e o Tribunal de Vila do Conde (1964).

No contexto de Vila Nova de Famalicão a obra de Januário Godinho é especialmente abundante. São de referir a Casa Afonso Barbosa (1941) (fig. 1), as Instalações Agrícolas do Louro (1947 e 1967) (fig. 2), a Casa Casal Miranda (1951) (fig. 3 e 4), o Banco Português do Atlântico (1953), a Casa de Compostela (1962) (fig. 5), o Plano Parcial de Urbanização entre o Largo da Igreja e o Cemitério do Louro (1962), a Igreja Paroquial do Louro (1967), o Centro Pastoral do Louro (1969) (fig. 8), a Casa de Felgueiras (1970), o arranjo Urbanístico em volta da Igreja Paroquial do Louro (1971), a Residência Paroquial do Louro (1971), a Casa de Valbom (1972), as Instalações Agrícolas de Requião (1972) (fig. 6 e 7), a Unidade Industrial TMG (1972), o Centro Comercial do Louro (1973) (fig. 9), a Casa do Povo do Louro (1982) e a Casa da Cartuxa (1985).



Fig. 1: Casa Afonso Barbosa



Fig. 2: Instalações Agrícolas do Louro



Fig. 3: Casa Casal Miranda



Fig. 4: Casa Casal Miranda (pormenor)



Fig. 5: Casa de Compostela



Fig. 6: Instalações Agrícolas de Compostela



Fig. 7: Casa Agrícola de Compostela



Fig. 8: Centro Pastoral do Louro



Fig. 9: Centro Comercial do Louro

Desta extensa e notável obra, o JG/PNEPCT, pelo seu relevo, integra o inventário dos edifícios com valor cultural a nível municipal.

A encomenda para este projeto nasce na sequência de um incêndio que destruiu integralmente os antigos Paços do Concelho. O Presidente da Câmara de então, Álvaro Folhadela Marques, optou pela construção de um novo edifício para albergar os Paços do Concelho, o Tribunal e outros serviços públicos que se encontravam instalados provisoriamente noutros edifícios, num programa integrado e inovador.

A composição estudada por Januário Godinho, procurou transmitir uma imagem de grandiosidade institucional, conjugada com a fluidez na sua implantação. Assim, o edifício é definido por três grandes corpos em volta de um pátio de honra, pelo qual se faz o acesso principal aos Paços do Concelho e ao Tribunal. Neste conjunto, todos os serviços dependentes do antigo Tribunal e Registo Civil, formam um corpo autónomo, com a sua função e carácter próprios, embora integrados no conjunto arquitetónico geral (fig. 10).

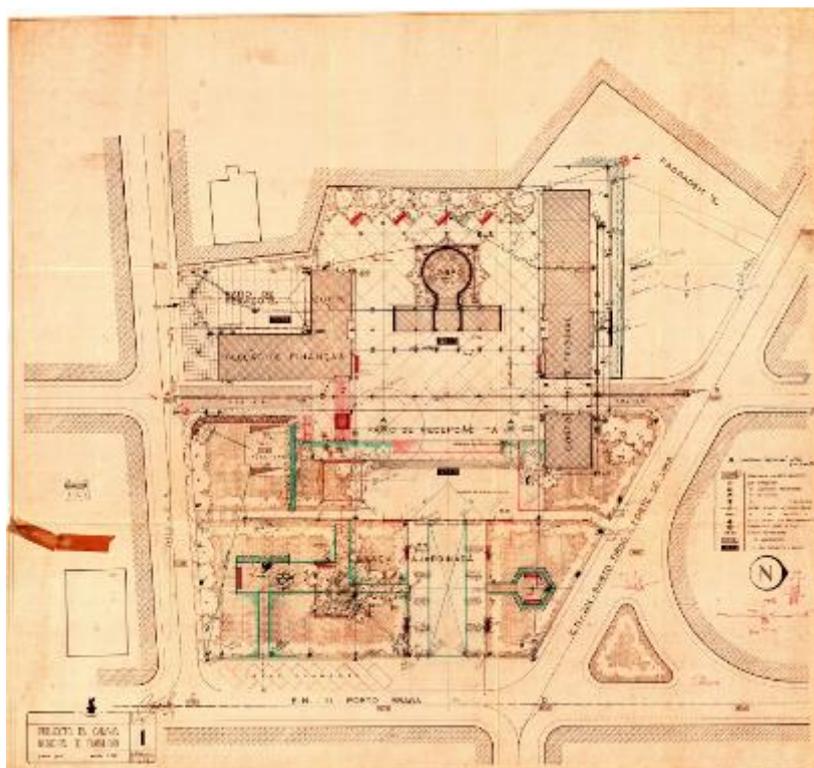


Fig. 10: Planta geral, JG 16 (PT/MVNF/JG/PNEPCT/B/000004)

Deste conjunto, sobressai uma torre com um relógio, manifesto elemento simbólico, cuja verticalidade contrasta com a horizontalidade de toda a composição (fig. 11). O edifício é marcado pelo emprego de granito em toda a sua extensão. Na cobertura predominam os telhados com beiral, e os vãos marcam um ritmo regular nas fachadas. Além do emprego do granito e da telha cerâmica, a madeira e o ferro forjado são utilizados em grande abundância.

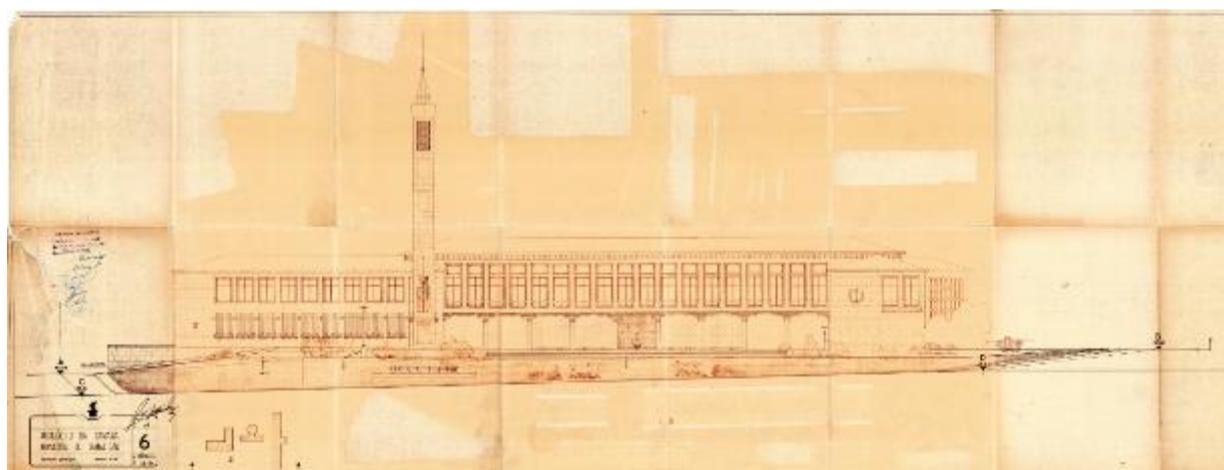


Fig. 11: Fachada principal, JG 24 (PT/MVNF/JG/PNEPCT/B/000012)

No interior, são os azulejos policromados que animam as paredes. Nos tetos do salão nobre e da sala de audiências, a madeira em caixotões preenchem o espaço, apresentando um desenho complexo e singular (fig. 12). Os vidros dos vãos também têm as suas particularidades: desde o martelado vindo da Alemanha, aos coloridos, a variedade é significativa. Uma janela não é apenas uma janela, é um

exercício de expressão, geometria e iconografia. Os ferros das guardas, candeeiros, os mármore dos pavimentos e lambris, as carpintarias, demonstram uma sensibilidade distinta e magnificente do detalhe na sua obra (fig. 13).

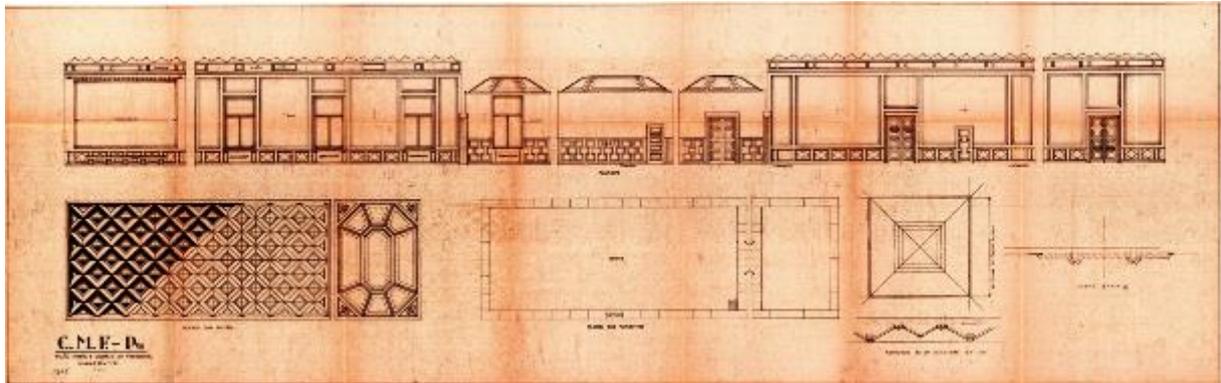


Fig. 12: Salão Nobre e gabinete do Presidente da Câmara Municipal, JG 96 (PT/MVNF/JG/PNEPCT/C/000040)

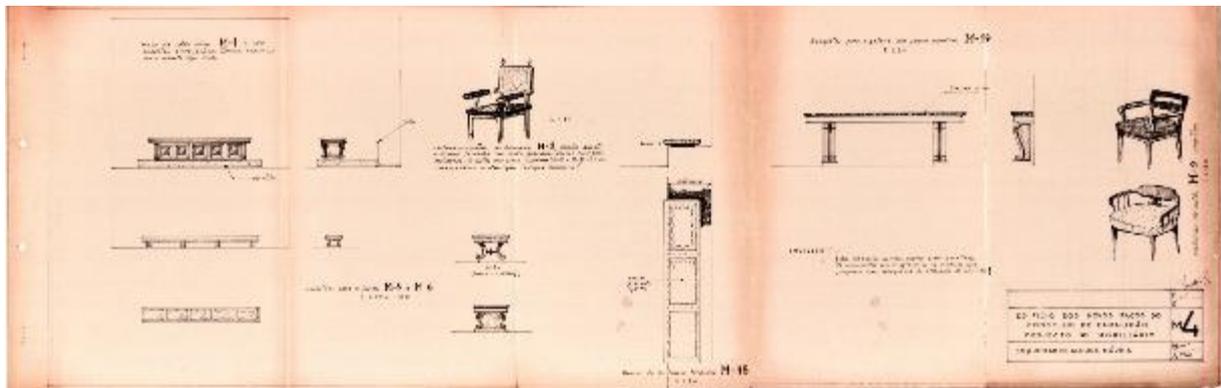


Fig. 13: Projeto de mobiliário, JG 193 (PT/MVNF/JG/PNEPCT/H/0001)

Se por um lado Januário Godinho parte dos princípios conceptuais modernos da organização do espaço, através da fluidez da colunata que antecede o pátio de honra e da relação exterior/interior dada pela superfície envidraçada, por outro, a imagem adotada através da linguagem empregue, exprime as orientações determinadas pelo Estado Novo. Ou seja, é clara uma ambivalência arquitetónica entre dois polos que gravitam neste período no contexto português.

Januário Godinho, soube articular nesta obra a modernidade e a tradição, através do seu diálogo, numa linguagem capaz de simbolizar o tempo presente, não abdicando da continuidade com o passado (Sales, 2014).

Desde o primeiro anteprojecto apresentado até à conclusão da execução da obra, toda a informação de natureza técnica, administrativa, contratual, encontra-se no Arquivo Municipal Alberto Sampaio. Refere-se que o Centro de Documentação da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto possui documentos, no Fundo Januário Godinho, que podem complementar a visão deste Projecto.

## Discussão

O JG/PNEPCT encontra-se completo no AMAS, integrando as peças escritas e desenhadas comuns, desde a fase do programa base, ao projecto de execução, contemplando os projectos das diversas especialidades. A sua excepcionalidade deve-se ao facto de constar toda a informação de natureza técnica e administrativa que enriquecem o conhecimento profundo de todo o processo.

O projeto de arquitetura foi trabalhado a várias escalas, conforme a fase e a complexidade que o pormenor exigiu. Além deste aspeto, a execução técnica dos detalhes é acompanhada de informação desenhada, sendo esta realizada com exímio rigor e técnica. Exemplo disso é o desenho da estereotomia dos pavimentos, da geometria dos tetos, do entablamento da cantaria e da serralharia e carpintaria em geral. No exterior, os pátios e jardim são também executados segundo a informação que consta do JG/PNEPCT e mediante peças desenhadas extremamente informativas quanto ao desenho, material, dimensões e produção. Quer para o interior, quer para o exterior, o mobiliário e equipamento, desde as mesas, cadeiras e iluminação são previstos e desenhados especificamente para este edifício.

Do ponto de vista administrativo, o procedimento concursal encontra-se integrado no processo, assim como um conjunto de comunicações entre Januário Godinho, empresa construtora, presidente da câmara e membros do governo, acerca do desenvolvimento dos trabalhos, com um detalhe significativo. Acrescem outros documentos administrativos, como pareceres técnicos, escrituras, editais, autos de receção e ofícios.

Do ponto de vista contratual, o processo possui diversos documentos que permitem perceber as alterações e as decisões em obra ao nível do projeto de arquitetura e especialidades, refletidas em peças desenhadas e peças escritas, como é o caso dos autos de medição.

Por vezes, os arquivos de arquitetura colocam alguns problemas aos arquivistas, desde a questão da sua grande dimensão ou o facto de os documentos serem mais frágeis e o seu acondicionamento ser complexo (ICA, 2000), não é esta a situação do JG/PNEPCT que é constituído exclusivamente por cerca de 320 documentos simples e compostos, em papel, com dimensões planas e tipologias variadas, entre plantas, faturas, ofícios, editais, jornais, autos, folhetos publicitários, caderno de encargos, programas de concursos, desenhos, propostas, etc., em bom estado de conservação. Este *Projeto* encontra-se devidamente descrito arquivisticamente segundo as recomendações internacionais (ICA, 2000), (ISAD(G), 2002) e nacionais (Portugal. Direcção-Geral de Arquivos, 2011).

O JG/PNEPCT está inserido no Fundo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (PT/MVNF/CMVNF), na *Secção M-Obras Municipais*, por sua vez na *Subsecção Edifícios Municipais*. Este projeto é uma Subsubsecção da última mencionada (PT/MVNF/CMVNF/M-A-A).

Os documentos provenientes do trabalho administrativo do município, criados ou recebidos, são classificados no Plano de Classificação da instituição. A classificação é um processo intelectual de organização da documentação, com regras preestabelecidas para agrupar os documentos, consoante a sua proveniência. É a ação de separar ou dividir um conjunto de elementos estabelecendo classes ou grupos, sendo aplicável à totalidade de um fundo ou a secções desse fundo (Heredia Herrera, 1991). Ao classificar um arquivo ou fundo faz-se um agrupamento hierárquico das séries documentais à volta dos órgãos ou funções (secções), das atividades ou negócios (subsecções), etc. desenvolvidas pela instituição ao longo da sua atividade de gestão.

Conforme os princípios da arquivística, o respeito pela proveniência e pela ordem original, deverá introduzir este *Projeto* no seu contexto de produção, ou seja, faz-se o respeito pela proveniência e a ordem original, para compreender o significado administrativo e histórico da documentação (Heredia Herrera, 1991) (Rosseau & Couture, 1998).

Sendo assim, no respeito pelos princípios da arquivística mencionados, faz-se uma ocultação da relevância do JG/PNEPCT ao posicioná-lo como uma Subsubsecção num vasto fundo de uma unidade orgânica da câmara municipal. O *Projeto*, que diz respeito a um edifício marcante e a um arquiteto de renome, com uma prestigiada carreira, está classificado segundo a função orgânica que desempenhou no passado, fruto de uma atividade relacionada com a construção de um edifício municipal e termina,

no plano de classificação hierárquico, bastante oculto em termos de comunicabilidade com o público investigador.

O que se pretende refletir é se o JG/PNEPCT deveria ser tratado arquivisticamente com um outro critério de classificação que lhe permitisse ter mais visibilidade e comunicabilidade, sendo descrito não exclusivamente no Fundo da Câmara Municipal, mas representado também, no Guia de fundos e no catálogo do AMAS, com independência e como sendo um projeto de arquitetura destacado da sua *origem*, sem contudo corromper o princípio arquivístico da proveniência (Heredia Herrera, 1991) (Rosseau & Couture, 1998).

Tradicionalmente a estrutura orgânica-funcional é uma referência, tanto na elaboração dos planos de classificação como na identificação e definição da operação da classificação (Silva, 2013), mas alguns autores têm divergido desta opção, colocando os princípios de proveniência e da ordem original em causa (Cook, 1993) (Krawczyk, 2001-2002), por razões que não são as que se defendem neste trabalho, mas que se compreendem atualmente pela globalização da informação e o acesso facilitado e rápido aos documentos digitais que pressupõem comunicabilidade nos sistemas de informação eletrônicos que os arquivos disponibilizam.

O JG/PNEPCT é constituído por nove séries que correspondem aos diferentes procedimentos administrativos (Fig. 14).

	<b>Título</b>	<b>Data de produção (inicial-final)</b>		<b>Âmbito/conteúdo</b>
<b>Série A</b>	Ante-projecto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc. - Câmara Municipal de Famalicão - 1952	1952	1952-09-18	Esta série contempla o Ante-Projeto do Novo edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc. de Vila Nova de Famalicão, realizado poucos meses após o incêndio do antigo edifício. Este Ante-projeto, apesar de bastante distinto do edifício construído, contém muitas das premissas desenvolvidas no Projeto base.
<b>Série B</b>	Projeto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc. - Arquitectura	1950-11-16	1956-04-09	Encontram-se em falta os documentos: 2 - Planta da Cave e Alicerces; 4 - Planta do 3º Piso 5 - Planta dos Arquivos Gerais 4º Piso; Esta série constitui o projeto base do Edifício da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
<b>Série C</b>	Projeto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc. - Pormenores - Arquitectura	[195-?]	1961-02-11	Secção constituída pelos documentos 53 - P11 a 144. Esta série é composta por um conjunto de desenhos de pormenor e alterações sobre o projeto base, que resultaram na obra construída.
<b>Série D</b>	Projeto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc. - Aditamento - Mobiliário	1959-01-	1961-01-	Nesta série encontram-se desenhos de plantas do Tribunal, com identificação e localização das peças de mobiliário propostas pelo arquiteto Januário Godinho. Os desenhos contemplam as alterações dos vários aditamentos dos desenhos de pormenor. A base destas plantas são as plantas do projeto original, apesar de já conterem alterações das versões finais dos espaços.
<b>Série E</b>	Projeto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc. - Peças não Catalogadas	[1952?]	1968-02-27	Nesta série encontram-se desenhos, que são parte integrante do projeto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, apesar da sua ordem não estar identificada originalmente.

<b>Série F</b>	Projeto do novo edifício dos Paços do Concelho, Secção de Finanças Câmara Municipal de Famalicão-Adicionais	1951-07-24	1961-06-09	Nesta série encontram-se um conjunto de ofícios, Mapas de Medições e Orçamentos relativos aos Adicionais de Obra
<b>Série G</b>	Diversos	1960-04-06	1965-06-30	Nesta série encontram-se um conjunto diverso de Peças escritas e desenhadas que não encontram lugar nas séries anteriores
<b>Série H</b>	Concursos Públicos de fornecimento para o novo edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc.	1951-07-24	1961-04-	Nesta série encontram-se várias capas e maços com documentos datilografados com processos de concursos.
<b>Série I</b>	Correspondência recebida e expedida referente ao Projeto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc.	1952-05-06	1974-10-31	Nesta série encontram-se maços de correspondência com ofícios recebidos/expedidos pela Câmara Municipal. Fornecedores, ministérios, arquiteto Januário Godinho, etc.

Fig. 14: Tabela com resumo descrição arquivística do JG/PNEPCT

Por fim, optou-se por manter esta estrutura das séries decorrentes da sua organicidade, respeitando os princípios da arquivística moderna, realizando uma descrição sumária do JG/PNEPCT no Fundo da Câmara Municipal, Secção M-Obras Municipais, Subsecção Edifícios Municipais (PT/MVNF/CMVNF/M-A-A), e uma descrição completa ao nível do documento, enquanto fundo independente do Fundo da Câmara Municipal (PT/MVNF/JG/PNEPCT), a par de outros fundos e coleções que o arquivo municipal possui. Pode observar-se no portal do AMAS<sup>ii</sup> o resultado desta resolução.

## Conclusão

O JG/PNEPCT face à sua importância no contexto da história da arquitetura em Portugal e da obra de Januário Godinho, constitui desde logo uma importante herança cultural, que impõe a sua preservação e salvaguarda.

Por outro lado, o facto deste processo ter uma complexidade assinalável e contemplar todas as fases de projeto e testemunhar todo o decorrer da obra, tem em si uma capacidade de constituir um exemplo a ser estudado por futuros arquitetos. Permite o entendimento da componente prática da arquitetura entre o projeto e a obra, pois além de refletir a memória e a exemplaridade do projeto, abarca a relação da encomenda do Dono de Obra com o arquiteto e a empreitada.

O processo em questão tem ainda a capacidade de contribuir para a salvaguarda do próprio edifício, através da função instrumental dos documentos de projeto e obra, para execução de projetos de intervenção no edifício, a executar no futuro.

Entende-se que o JG/PNEPCT é uma peça fundamental complementar ao património edificado e como tal deve ser preservado, valorizado e divulgado.

Tendo em conta a missão genérica do AMAS, a promoção, a salvaguarda, a valorização, a divulgação, o acesso e a fruição do património arquivístico do município (Portal online Arquivo Municipal Alberto Sampaio, 2019), pode afirmar-se que esta intervenção em termos arquivísticos, de valorização e visibilidade do JG/PNEPCT, permite cumprir com esta missão e proteger a qualidade arquitetónica patente no *Projecto* e melhorar a sua visualização, enquanto fundo, no portal do arquivo municipal, no seu repositório *online*, através do *Archeevo* (software de gestão de arquivo). Logo, contribui-se para uma melhor preservação do património arquitetónico e difusão da sua informação junto do público em geral e do público mais especializado. Assim como permite melhorar a compreensão da obra de JG no

concelho de Famalicão, e a nível nacional, difundindo a prática de arquitetura de edifícios públicos que se destacam no município, facilitando o acesso aos documentos deste *Projecto* e agilizando o tempo de investigação dos utilizadores. Cumpre-se os objetivos de divulgação e acesso e fruição do património arquivístico relacionado com a arquitetura e valoriza-se a investigação desta área em arquivos administrativos e municipais.

Nesta dupla opção de apresentação arquivística do *Projecto*, na segunda situação, em que ele surge fora do contexto de produção, tem-se consciência que é respeitado o princípio da proveniência porque se mantém a sua referência no fundo da Câmara Municipal, não se desvalorizando o seu valor histórico municipal. Pelo contrário, esta opção, de o constituir como um fundo independente, enriquece-o e permite uma recuperação informacional muito maior do que se estivesse classificado junto ao conjunto documental com o qual foi produzido, no arquivo do município, no fundo da CMVNF/*Secção M-Obras Municipais/Subsecção Edifícios Municipais*. De forma geral, a pesquisa *online*, através do software do arquivo localiza e recupera informação sobre documentos existentes, em qualquer local do plano de classificação, resolvendo esta questão da invisibilidade na classificação dos documentos.

As missões que SAR<sup>iii</sup> (SAR-ICA, 2004) propõe (a promoção da documentação arquitetónica como elemento-chave do património cultural e o aumento do acesso a mais e melhores registos arquitetónicos autênticos) são assumidos pelo AMAS para melhorar a qualidade e o desempenho técnico e administrativo do município de V.N. de Famalicão.

Com esta proposta alternativa de classificação, deste *Projeto do Novo Edifício dos Paços de Concelho, Tribunal, etc.* de autoria do arquiteto Januário Godinho, o arquivo municipal em diálogo com os arquitetos do município, dá visibilidade e comunicabilidade incentivando o uso da documentação no arquivo como recurso para as fontes da história da arquitetura.

## Referências

- Cook, T. (1993). The concept of the archival fonds in the Post-Custodial. *Archivaria*. Nº35, p. 24.
- Faria, E. N. (2011). Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, Percursos 1835-1961. o. *Comemorações do cinquentenário da inauguração do edifício da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicã*. Vila Nova de Famalicão, Braga, Portugal: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Fernandez, S. (1988). *Percurso. Arquitectura Portuguesa 1930/1974*. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.
- Heredia Herrera, A. (1991). *Archivística general teoria y practica*. Sevilla: Servicio de Publicaciones de Disputación de Sevilla.
- ICA. (2000). *Manuel de Traitement des Archives d'Architecture XIXe-XXe siècles*. Paris: Conseil International des Archives.
- ISAD(G). (2002). Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. Lisboa: Instituto de Arquivos Municipais/Torre do Tombo.
- Krawczyk, B. (2001-2002). L'abandon du fonds comme premier niveau de classification et de classement pour les documents du gouvernement ontarien: une solution. *Archives*. Vol. 33, n.º3 e 4.

- Lameira, G., & Rocha, L. (2013). *Colecção Arquitectos Portugueses. 2.ª série. Januário Godinho*. Vila do Conde: Verso da História.
- Mansion-Prud'homme, N. (2018). Archives de l'architecture des administrations: un état de la question et de la recherche. *In Situ revue des patrimoines*, 34.
- Município V.N. Famalicão. (2019). *Portal online Arquivo Municipal Alberto Sampaio*. Obtido de <http://www.arquivoalbertosampaio.org/>
- Portas, N. (1978). A Evolução da Arquitectura Moderna em Portugal. In B. Zevi, *História da Arquitectura Moderna (Vol. II)* (p. 687 a 744). Lisboa: Arcádia.
- Portugal. Direcção-Geral de Arquivos. (2011). *Orientações para a descrição arquivística*. Lisboa: DGARQ.
- Rosseau, J.-Y., & Couture, C. (1998). *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Sales, F. (2012). Januário Godinho e os paradigmas da modernidade. Uma perspectiva crítica. In A. C. (Ed), *Januário Godinho leituras do movimento moderno* (pp. 15-42). Porto: CEEA | Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP.
- Sales, F. (2014). *Januário Godinho: a arquitectura como síntese. Diálogo entre tradição e modernidade*. Lisboa: Universidade Lusíada. ISSN 1647-900.
- SAR-ICA. (2004). *Constitution*. Obtido de [https://www.ica.org/sites/default/files/SAR\\_Constitution\\_En.pdf](https://www.ica.org/sites/default/files/SAR_Constitution_En.pdf)
- Silva, C. G. (2013). A classificação da informação arquivística da administração local nos países ibéricos. *Jornadas Ibéricas de Arquivos Municipais*. Lisboa.
- Simões, M. G., & Freitas, M. C. (abril de 2013). Classificação em arquivos e em bibliotecas à luz da teoria da Classificação: pontos de convergência e de divergência. *PontodeAcesso*, V.7, n.1, pp. 81-115.
- Tavares, A. (2012). *Duas Obras de Januário Godinho*. Porto: Dafne editora.
- Tostões, A. (2015). *A Idade maior. Cultura e tecnologia da arquitectura moderna portuguesa*. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

---

<sup>i</sup> CODA – Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto

<sup>ii</sup> Disponível em: <http://www.arquivoalbertosampaio.org/results?lg=Fonds%2cCollection>

<sup>iii</sup> Section on Architectural Records of the International Council on Archives.